

## EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA HDB 259, APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA DA PLANTA DANINHA CARURU-ROXO E DA CULTURA DA SOJA, EM PONTA GROSSA NO PARANÁ

Eloir Moresco<sup>1</sup>; Anderson Henrique Briega<sup>1</sup>; João Lopes<sup>2</sup>; Jonas França<sup>2</sup>; Marina Senger<sup>1</sup>; Jeane Valim Galdino<sup>1</sup>; Kamila Cardozo de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>3M Experimentação Agrícola, Ponta Grossa, PR, Brasil. 3mexperimentacaoagricola@gmail.com;

<sup>2</sup>Helm do Brasil Mercantil Ltda., São Paulo, SP, Brasil

**Destaque:** O produto HDB 259 nas doses 250, 350 e 450 g.ha<sup>-1</sup> proporcionou controle significativo na emergência da planta daninha *Amaranthus hybridus*.

**Resumo:** O gênero *Amaranthus* (família *Amaranthaceae*), possui cerca de 60 espécies de plantas, onde 10 espécies pertencentes a este gênero possuem importância como plantas infestantes das lavouras brasileiras. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência agronômica de diferentes doses do herbicida HDB 259 (Sulfentrazone 622 g.kg<sup>-1</sup> + Flumioxazina 150 g.kg<sup>-1</sup>), aplicado em pré-emergência da cultura da soja (*Glycine max* L.) e da planta daninha Caruru-roxo (*Amaranthus hybridus*) e comparado à um padrão comercial, foi instalado um experimento na área da 3M Experimentação Agrícola, na Safra 2021/2022, em área semeada no dia 25/10/2021. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso, com 7 tratamentos e quatro repetições, sendo: Testemunha; Testemunha capinada; HDB 259, nas doses de 150, 250, 350 e 450 g.ha<sup>-1</sup> e Stone, na dose de 1200 mL.ha<sup>-1</sup>. Foi realizada uma aplicação na pré-semeadura da soja e na pré-emergência da planta daninha (modalidade Aplique-Plante), no dia 25/10/2021, utilizando-se um pulverizador pressionado com CO<sub>2</sub>, e volume de calda de 150 L.ha<sup>-1</sup>. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação, atribuindo-se notas de controle das plantas daninhas no solo de 0 a 100%, na área útil da parcela, e também aos 21 dias após a aplicação dos tratamentos foi realizada a contagem do número de plantas em 1,0 m<sup>2</sup>. A produtividade foi avaliada através da colheita de 5,0 m<sup>2</sup> por parcela e transformando os valores para kg.ha<sup>-1</sup>, na ocasião foi avaliada a massa de mil grãos. A fitotoxicidade foi avaliada aos 7, 14 e 21 dias após a emergência, utilizando-se a escala de EWRC (1964). Nas condições em que foi desenvolvido o estudo, pode-se concluir que o produto HDB 259, nas doses 250, 350 e 450 g.ha<sup>-1</sup>, controlou significativamente a emergência da planta daninha Caruru-roxo, por no mínimo 42 dias após a aplicação, com resultados similares ao herbicida padrão Stone. Não foram constatados sintomas de fitotoxicidade nas plantas de soja.

**Palavras-chave:** controle químico; manejo de resistência; *Amaranthus hybridus*

**Agradecimentos:** 3M Experimentação Agrícola

**Instituição financiadora:** 3M Experimentação Agrícola / Helm do Brasil Mercantil Ltda. - HELM